FONTES DE LUZ NA GERMINAÇÃO ASSIMBIÓTICA E ESTABELECIMENTO INICIAL *in vitro* DE *Cattleya walkeriana* Gardner

RIBEIRO, Luan Marlon[1] (luanmarlon@hotmail.com); SOARES, Jackeline Schultz[1] (jacke.schultz@gmail.com); RIBEIRO, Isabella Souza[1] (isabella.sribeeiro@gmail.com); CANDIA, Muhamaad Yasin Minozzo[1] (muhammad77996@gmail.com); RAMOS, Jéssica Celeste Mônico[1] (jessica_monico13@hotmail.com); SORGATO, José Carlos[1] (josesorgato@ufgd.edu.br)

[1]Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA). Rodovia Dourados - Itahum, Km 12, Jardim Aeroporto, Cidade Universitária, CEP 79804-970, Dourados-MS.

A luminosidade é um dos fatores que influenciam a germinação e o estabelecimento inicial de orquídeas em laboratórios de cultivo *in vitro*. Sendo assim, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes fontes de luz na germinação assimbiótica e no estabelecimento inicial *in vitro* de *Cattleya walkeriana* Gardner. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultivo *in vitro* de Flores e Plantas Ornamentais da FCA/UFGD. Utilizou-se sementes providas de frutos maduros de *C. walkeriana*. Após a confirmação da viabilidade das sementes pelo teste de tetrazólio, uma amostra de 0,005 g de sementes foram desinfestadas em ambiente asséptico por 5' com solução de hipoclorito de sódio (0,8%), seguido de tríplice lavagem com água destilada estéril. Na sequência foram inoculadas 1000 µL da suspensão de sementes em MS ½. Após a semeadura, as culturas foram alocadas em sala de crescimento com temperatura e fotoperíodo controlados (25±2 °C; 16h), sendo acondicionadas sob as seguintes fontes de luz: 1) LED 100% branca (58 µmol m^{-2} s^{-1}); 2) LED 100% branca (108 µmol m^{-2} s^{-1}) e como controle utilizou-se lâmpadas brancas fluorescentes (BF). Aos 45 dias após a semeadura, avaliou-se a porcentagem de germinação (%G) e o estabelecimento inicial dos propágulos em protocormos em estádio 1 (%P1), plântulas em estádio 2 (%P2) e em estádio 3 (%P3). O delineamento experimental utilizado foi DIC com três tratamentos e quatro repetições. Houve efeito das fontes de luz ($p<0,05$) para todas as características avaliadas. Para a germinação, observou-se a maior porcentagem %G com a utilização de lâmpadas BF (92,72%). Com relação ao estabelecimento inicial, as lâmpadas BF também promoveram a maior %P3 (3,75%). Já o uso de LEDs 1 e 2 apresentaram a maior %P1 (91,49% e 99,49% respectivamente), no entanto sem diferença estatística entre si, demonstrando que para *C. walkeriana*, esses tratamentos não foram promotores de crescimento. Assim, com base nos resultados obtidos nesse trabalho, as lâmpadas BF apresentaram melhores condições devido a maior porcentagem de germinação e da presença de plântulas de *C. walkeriana* em estádio 3.

Palavras-chave: Semeadura assimbiótica, horticultura ornamental, Orchidaceae.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas.